EDIÇÃO Nº 831
23 a 29/08/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Para acertar o alvo e conquistar é preciso lutar

É isso ai companheirada o nosso alvo nesta campanha salarial é um só: conquistar melhores salários para todos os trabalhadores da categoria. Isso porque este ano vamos negociar com os patrões só as reivindicações econômicas.

As cláusulas sociais e trabalhistas somente voltaremos a negociar na campanha salarial do ano que vem.

O cenário econômico favorece nossa conquista. As indústrias do setor metalúrgico passam por um dos melhores momentos de sua história. Portanto, os patrões têm plenas condições de conceder aos trabalhadores o aumento real que eles merecem e fortalecer o piso salarial da categoria, que é um dos mais baixos do país.

Mas podem ter certeza que não vai ser uma luta fácil, isso porque quando o assunto é dinheiro, negociar com os patrões é mais difícil, pois eles ficam ainda mais intransigentes.

Para conquistar nossas reivindicações precisamos nos unir e partir para a luta com muita garra e disposição.

O caminho é lutar para conquistar!

Nossas reivindicações

- Reposição do INPC
- Aumento real de 10%
- Abono de 1 (um) salário nominal
- Piso salarial decente
- Abono de férias
- Transporte e alimentação
- Auxilio creche digno
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários
- Manutenção das demais cláusulas da CCT09/11

Quase um mês de campanha, e nenhuma negociação

Companheiros, nós entregamos a pauta de reivindicações para os patrões no dia 30 de julho, mas até agora, mais de 23 dias depois, eles ainda não agendaram sequer a primeira rodada de negociação.

Será que a patronal está aguardando a definição do cenário eleitoral para começar a negociar seriamente com os trabalhadores?

Estamos em plena época de eleição e o candidato dos patrões vai muito mal nas pesquisas. Eles provavelmente estão especulando, pois na semana passada começou a propaganda política na televisão e certamente eles têm esperanças que o cenário mude. Se o candidato da direita vencer a eleição, o caminho fica aberto para eles tentarem como sempre retirar direitos dos trabalhadores.

Atividades na V&M, Maxion, Ferrosider

Enquanto as negociações com os patrões não começam, o sindicato vai realizando assembléias e panfletagens nas portarias das fábricas da nossa categoria para dialogar com os trabalhadores sobre a necessidade da participação deles na luta. Só a mobilização vai fazer a balança inclinar a favor dos trabalhadores.

Na semana passada realizamos assembleia na portaria da Ferrosider e panfletagens na V&M e Maxion, três importantes fábricas da nossa categoria. Nas atividades os trabalhadores manifestaram que estão preparados para enfrentar a intransigência dos patrões. É isso ai companheirada, vamos manter essa unidade, pois para conquistar a vitória precisamos estar unidos na luta.

CAMPANHA SALARIAL 2010

Unidade na luta, unidade nas negociações

A unificação entre os sindicatos ligados a FEM/CUT-MG, e os sindicatos ligados a Fitmetal e Femetal a cada ano se fortalece mais. Mas a unificação não é só na luta. Ela vai além e está em todas as ações adotadas por esses sindicatos durante a campanha salarial.

É uma unidade de verdade, construída com sinceridade e respeito as diferenças. Nos dois últimos anos essa unificação já trouxe importantes conquistas para todos os metalúrgicos de Minas Gerais

Foi com esse pensamento que a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM/CUT-MG), chamou à unidade com a Fitmetal e Femetal Minas e realizou nos dias 16 e 17 de agosto um seminário de preparação sobre negociação coletiva da Campanha Salarial Unificada 2010. Para conquistar a vitória nesta campanha salarial é fundamental que nossos negociadores se capacitem e sigam a mesma orientação na mesa de negociação com os patrões.

O curso foi ministrado pela economista Regina Camargo, técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Participaram dirigentes sindicais de norte a sul de Minas Gerais.

PLR 2010

Trabalhadores da Dayco aprovam acordo

Com disposição e garra os trabalhadores da Dayco conquistaram uma PLR digna, que contempla um valor fixo de R$ 1.500,00 + R$ 250 de bônus (condicionado a metas individuais). A conquista foi possível porque os trabalhadores, comissão e Sindicato se uniram e partiram para a mobilização. Parabéns companheirada, é assim, na unidade e na luta, que se conquista!

Fechado acordo de PLR na Aethra Hammer

Os trabalhadores da Aethra - unidade Hammer- aprovaram em assembléia realizada no dia 16 de agosto na portaria da empresa a proposta de PLR 2010 de R$ 2.600,00.

O diretor do sindicato e empregado da Aethra TEC, Antonio de Pádua, realizou a assembléia na troca de turno para possibilitar que todos trabalhadores da empresa participassem.

A proposta, após os esclarecimentos necessários, foi aprovada por unanimidade. O adiantamento de R$ 1.600,00 será pago aos trabalhadores na próxima sexta-feira, 27 de agosto, com desconto de R$ 30,00 em favor do Sindicato respeitando a proporcionalidade.

Aethra Corporativa - Na reunião do dia 19 de agosto a comissão e Sindicato negociaram as metas com a empresa. Na próxima 2ª feira (23) será realizada assembleia com os trabalhadores. Se a proposta for aprovada, a primeira parcela será paga no dia 31 de agosto.

Trabalhadores do grupo Ferrosider em Estado de Greve

Após cinco rodadas de negociações, a empresa continua insistindo em pagar uma PLR no valor de R$ 1.100,00, condicionado a uma série de metas impostas por ela. A intenção do Grupo Ferrosider, ao que parece, é pagar o abono da Convenção Coletiva para fugir do pagamento de uma PLR justa para os trabalhadores.

Assembleia de PLR na portaria da Ferrosider

Os trabalhadores de todas as unidades do grupo indignados com essa postura da patronal aprovaram em assembléias realizadas na semana passada o Estado de Greve. O Sindicato está tentando outra reunião de negociação, mas caso não haja resposta da empresa, os trabalhadores precisam estar preparados para avançar na luta e, quem sabe até, partir para o movimento paredista.

Pipe é só enrolação

A reunião entre o sindicato e representantes da Pipe, agendada para o dia 19 de agosto, foi cancelada pela empresa. Ela quer agendar uma próxima reunião só para o dia 08 de setembro. A negociação com a empresa começou em maio e de lá prá cá, ela só vem enrolando com objetivo de pagar uma PLR rebaixada. Diante dessa situação os trabalhadores devem se unir ao sindicato e a comissão e intensificar a mobilização para exigir o pagamento de uma PLR decente.

Trabalhadores recusaram proposta patronal

Os trabalhadores da Irmãos Gorgozinho recusaram em assembleia a proposta de PLR no valor de R$ 820,00 apresentada pela empresa. No próximo dia 26 de agosto, às 11 horas, haverá uma nova reunião. Logo após, o sindicato vai realizar assembleia com os trabalhadores para informar sobre o resultado dessa negociação.

O TST garante PLR a trabalhador demitido

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) editou a Orientação Jurisprudencial nº390 (OJ-390) que disciplinou o entendimento jurídico da igualdade que chegou em boa hora para ajudar muito nas negociações de PLR. Várias empresas resistiam em garantir pagamento de PLR para todos trabalhadores que participaram do período anual de cumprimento do programa de PLR, ferindo assim o principio da igualdade.

Esta sempre foi uma reivindicação do sindicato, mas no debate com os patrões, estes sempre alegavam pagar somente aos trabalhadores cujos contratos tivessem em vigor na data de celebração do acordo. Diziam que o entendimento jurídico patronal lhes garantia pagar apenas aos trabalhadores que se encontravam na empresa e negavam a extensão do pagamento para os demitidos.

Com esta decisão do TST, o sindicato está recomendando à diretoria que revejam com as empresas os acordos celebrados dentro do ano de 2010 para propor um termo aditivo ao acordo e garantir participação nos lucros proporcional aos que tenham sido demitidos este ano conforme estabelece a lei.

ISOMONTE

Quem pratica assédio moral corre o risco de ser processado

Um novo chefe, que quando chegou na Isomonte pediu ajuda de todos os trabalhadores, agora mudou totalmente de comportamento. Para mostrar serviço para a chefia começou a ameaçar e maltratar os trabalhadores.

Ele age com prepotência e exige até que os trabalhadores lhe avisem quando estão indo embora.

No último dia 16 de agosto, por exemplo, quando vários trabalhadores chegaram atrasados por culpa de engarrafamento no trânsito, este chefe os ameaçou com advertências. Será que ele não sabe que isso que ele anda fazendo com os trabalhadores é indicio de assédio moral e pode ser processado?

O sindicato vai realizar assembleia com os trabalhadores na portaria da empresa para decidir os encaminhamentos que serão adotados neste caso. Caso seja necessário e os trabalhadores nos autorizem, o sindicato vai acionar o seu Departamento Jurídico e encaminhar.

Outra falta de respeito é o que está sendo feito com os profissionais da empresa. A chefia, ao invés de valorizar esses trabalhadores, os coloca para trabalhar de ajudante. O sindicato pediu reunião com a direção da Isomonte para resolver esses e outros assuntos.

Sindicalize-se **Ligue 3369-0519** **www.sindimetal.org.br**

Sind. Metalúrgicos de BH, Contagem, Ibirité, Sarzedo, Rib. das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776
Subsede: Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) - **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br
Coordenação: Antônio Pádua, José Eustáquio (Barão) e Wilton Gonçalves - **Redação e diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc